

Droperidol: uma nova ferramenta para o tratamento agudo da enxaqueca

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Muitas vezes os medicamentos utilizados para o tratamento imediato das crises agudas de enxaqueca podem ocasionar efeitos colaterais indesejáveis ao paciente, tal como dor recorrente. Diante disso, é importante a procura por tratamentos alternativos com a finalidade de trazer ao paciente alívio para a dor minimizando os efeitos colaterais. Uma classe de drogas utilizada para o tratamento das crises agudas de enxaqueca são os agonistas, antagonistas e/ou recaptadores da serotonina. Em recente artigo publicado na revista *Neurology*, investigou-se o efeito analgésico do droperidol, um antagonista de receptores da serotonina, 5-HT₃, em pacientes que relataram enxaqueca aguda moderada ou severa. Os resultados mostraram que a administração de droperidol nas doses de 0,1 mg, 2,75 mg, 5,5 mg e 8,25 mg foi eficaz no tratamento da enxaqueca aguda, com baixa incidência de efeitos colaterais, tais como dor recorrente. Além disso, foi observado eliminação dos sintomas associados, como náuseas, vômitos, fotofobia e fonofobia. Ainda a dose de 2,75 mg se mostrou efetiva quando comparada com a administração de placebo. Estes resultados iniciais com o droperidol fornecem assim mais uma ferramenta ao combate das crises agudas de enxaqueca, no entanto novos estudos devem ser realizados para confirmar estes resultados. Para saber mais sobre o tratamento de crises agudas de enxaqueca e serotonina veja Boletim Dol 19 (ano2), Boletim Dol 25 (ano 3) e Boletim 28 (ano 3) no nosso Baú. Referência: *Neurology*, 28: 315-21, 2003.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/droperidol-uma-nova-ferramenta-para-o-tratamento-agudo-da-enxaqueca · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.